



PROCESSO DE COCRIAÇÃO DE CENÁRIOS ECOFORMADORES PARA ESTÍMULO À LEITURA EM ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE UNIÃO DA VITÓRIA, PR

Autores: Vivian Maria Vetterlein Loures¹; Marlene Zwierewicz²

Grupo de Pesquisa: Complexidade, Ecoformação e Transdisciplinaridade

Resumo: Este estudo, desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (PPGEB/UNIARP), teve como objetivo analisar a cocriação de cenários ecoformadores de leitura para alinhar o currículo às demandas locais e globais, especialmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Adotou-se a metodologia de pesquisa-ação, de abordagem qualitativa, envolvendo seis docentes e oitenta estudantes do Ensino Fundamental da Escola Municipal Guia Lopes. Os dados foram coletados por meio de questionários, entrevistas, produções dos estudantes e diário de bordo, e analisados com apoio do software MAXQDA. Os resultados indicaram alinhamento entre planejamento e realidade discente, engajamento comunitário, reconfiguração de espaços e acervos, ampliação das práticas de leitura e sensibilização socioambiental. Conclui-se que o planejamento pertinente articula currículo, contexto e ODS, qualificando a leitura como prática formativa situada e consciente em perspectiva planetária.

Palavras-chave: Educação Básica. Práticas de leitura. Planejamento pertinente. Contexto. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

INTRODUÇÃO

As bibliotecas, enquanto espaços de aprendizagem, desempenham papel fundamental na formação para a ação (Weber, 2012). Elas podem apresentar diferenças em sua infraestrutura, acervos e forma de uso, contudo, a condição

¹ Mestre em Educação Básica, Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Professora da Rede Municipal de Ensino de União da Vitória, PR. E-mail: vivianloures.vl@gmail.com

² Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutora em Educação pela Universidade de Jaén (UJA), Espanha. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Caçador, SC. Coordenadora Adjunta da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC). E-mail: marlene@uniarp.edu.br



essencial para pensar pedagogicamente uma biblioteca é a leitura do mundo, conforme defendido por Freire (2021). A leitura da palavra não pode ser dissociada da leitura do contexto social e ambiental, o que exige uma conexão direta entre práticas de leitura e o ambiente em que se inserem.

Este artigo tem por objetivo analisar as contribuições da cocriação de cenários ecoformadores de leitura para o alinhamento do currículo com demandas locais e globais, em especial as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2015). O presente estudo, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), utiliza a pesquisa-ação qualitativa, envolvendo seis docentes e oitenta estudantes dos anos iniciais da Escola Municipal Guia Lopes, em União da Vitória (PR).

A metodologia baseia-se na participação direta dos sujeitos no planejamento colaborativo, na análise de questionários, entrevistas, produções escolares e diário de bordo, com tratamento dos dados feito com o auxílio do software MAXQDA. As discussões teóricas repousam sobre os conceitos de conhecimento pertinente (Morin, 2011; 2015), planejamento pertinente (Zwierewicz, 2023) e ecoformação (Pineau, 2004; Silva, 2008), que fundamentam a articulação entre currículo, contexto e sustentabilidade.

Este documento abordará inicialmente o referencial teórico que sustenta a análise, seguido pela descrição da metodologia adotada, a apresentação e discussão dos resultados que evidenciam a coerência entre o planejamento e a realidade escolar, o engajamento comunitário, a reconfiguração de espaços e acervos, a ampliação das práticas de leitura e o desenvolvimento da sensibilização socioambiental. Por fim, são apontadas as contribuições da pesquisa para o campo educacional e as perspectivas para aprofundamento em estudos futuros.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As bibliotecas, enquanto espaços de aprendizagem, desempenham papel fundamental na formação para a ação (Weber, 2012). Embora possam diferir em infraestrutura, acervos e modos de uso, a condição essencial para pensá-las pedagogicamente é a leitura do mundo, conforme defende Freire (2021). A leitura da palavra não pode ser dissociada da leitura do contexto social e ambiental, o que exige uma conexão direta entre as práticas de leitura e o ambiente em que se inserem.

Este artigo tem por objetivo analisar as contribuições da cocriação de cenários ecoformadores de leitura para o alinhamento do currículo às demandas locais e globais, em especial às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O estudo foi desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), por meio de pesquisa-ação de abordagem qualitativa, envolvendo seis



docentes e oitenta estudantes dos anos iniciais da Escola Municipal Guia Lopes, em União da Vitória (PR).

A metodologia baseou-se na participação direta dos participantes no planejamento colaborativo; na análise de questionários, entrevistas, produções estudantis e diário de bordo; e no tratamento dos dados com o auxílio do software MAXQDA. As discussões teóricas apoiam-se nos conceitos de conhecimento pertinente (Morin, 2011, 2015), planejamento pertinente (Zwierewicz, 2023) e ecoformação (Pineau, 2004; Silva, 2008), que fundamentam a articulação entre currículo, contexto e sustentabilidade.

Este texto apresenta, inicialmente, o referencial teórico que sustenta a análise; em seguida, descreve a metodologia adotada; e, posteriormente, discute os resultados, que evidenciam a coerência entre o planejamento e a realidade escolar, o engajamento comunitário, a reconfiguração de espaços e acervos, a ampliação das práticas de leitura e o desenvolvimento da sensibilização socioambiental. Por fim, são apontadas as contribuições da pesquisa para o campo educacional e perspectivas de aprofundamento em futuros estudos e intervenções.

METODOLOGIA

ptou-se por uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, adequada a estudos que visam transformação social mediante a participação ativa dos atores envolvidos (Thiollent, 2011; Triviños, 2013). O estudo foi realizado na Escola Municipal Guia Lopes, integrante da Rede Municipal de Ensino de União da Vitória (PR), com a participação de seis docentes e oitenta estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O processo investigativo compreendeu o levantamento de demandas locais, a cocriação de cenários ecoformadores de leitura e a implementação com avaliação formativa da proposta educacional.

A coleta de dados incluiu questionários aplicados aos docentes, entrevistas com estudantes, análise de produções escolares e diário de campo do pesquisador. A análise de conteúdo (Bardin, 2016), apoiada pelo software MAXQDA, orientou a codificação e a categorização dos materiais, permitindo identificar categorias reveladoras das demandas e avaliar a aproximação entre o planejamento e a realidade escolar.

A amostragem dos participantes foi probabilística, garantindo representatividade do contexto investigado. A construção dos cenários, as discussões coletivas e a implementação ocorreram em ciclos reflexivos (planejar–agir–observar–refletir), assegurando realimentação contínua entre teoria e prática. O planejamento colaborativo ecoformador favoreceu a polinização do conhecimento para além do ambiente escolar e contemplou dimensões locais e globais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A credibilidade dos achados foi fortalecida por triangulação de fontes (questionários, entrevistas, produções e diário), registro sistemático das decisões



analíticas no MAXQDA e devolutivas intermediárias aos docentes para validação do sentido das categorias emergentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados revelou que a cocriação de cinco cenários ecoformadores de leitura, propostos e selecionados colaborativamente por docentes e estudantes, contribuiu de forma expressiva para aproximar o currículo das demandas locais e globais, reafirmando a importância de um planejamento educacional contextualizado e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os resultados evidenciam que o processo colaborativo não apenas ressignificou o papel da leitura como prática formativa, mas também promoveu a integração entre conhecimento, território e planeta.

À luz de Morin (2011), percebe-se que os cenários ecoformadores fortaleceram o conhecimento pertinente, pois articularam os saberes escolares às realidades vividas pelos estudantes, favorecendo a compreensão de que o conhecimento só ganha sentido quando conectado ao contexto e aos problemas planetários. Essa perspectiva de pensamento complexo foi decisiva para que o currículo se tornasse um espaço de religação entre o local e o global, permitindo que as práticas de leitura incorporassem a reflexão sobre sustentabilidade, cidadania e interdependência entre os sistemas sociais e ecológicos. Assim, o conhecimento produzido nos cenários transcendeu o domínio cognitivo, assumindo um caráter ético e planetário.

A discussão também dialoga com Nicolescu (2018), cuja defesa da transdisciplinaridade propõe a superação das fronteiras disciplinares em favor de uma visão integral da realidade. Nos cinco cenários ecoformadores, essa abordagem manifestou-se na articulação entre áreas do conhecimento — linguagem, ciências, artes e geografia — em torno de problemas reais da comunidade, como a gestão de resíduos, o cuidado com o rio local e a valorização da cultura regional. A religação dos saberes gerou aprendizagens significativas, pois vinculou os conteúdos escolares a situações que possuem sentido tanto local quanto planetário, concretizando o princípio de que o aprendizado precisa dialogar com a complexidade do mundo contemporâneo.

Sob a perspectiva da ecoformação, conforme delineada por Pineau (2004), os resultados indicam que os cenários de leitura funcionaram como espaços de reconstrução de vínculos — entre sujeitos, escola e ambiente. As práticas ecoformadoras promoveram a reconfiguração dos espaços escolares e dos acervos da biblioteca, tornando-os ambientes vivos de leitura, diálogo e convivência, orientados por valores de respeito, solidariedade e responsabilidade ecológica. Esse processo fortaleceu a dimensão relacional da formação humana, evidenciando o compromisso das práticas pedagógicas com a melhoria das relações interpessoais e com a preservação e regeneração do meio ambiente.



Desse modo, os resultados reforçam que a cocriação dos cinco cenários ecoformadores de leitura constitui uma estratégia potente de integração curricular e sustentabilidade educativa, ao unir pensamento complexo, religação de saberes e compromisso ecoformativo. A articulação entre os referenciais de Morin, Nicolescu e Pineau evidencia que o planejamento educativo, quando orientado pela complexidade, pela transdisciplinaridade e pela ecoformação, torna-se capaz de transformar a escola em um ecossistema de aprendizagem, onde o conhecimento se enraíza no contexto, dialoga com o planeta e se orienta por valores éticos e sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (PPGEB/UNIARP), analisou como o planejamento pertinente, mobilizado pela metodologia dos PCE, contribui para articular currículo, contexto escolar e ODS por meio da cocriação de cenários ecoformadores de leitura.

Os resultados indicam que o planejamento colaborativo integrou de forma efetiva demandas locais e globais, reconfigurou espaços escolares, ampliou as práticas de leitura e estimulou o engajamento comunitário. A cocriação dos cenários favoreceu o desenvolvimento de habilidades socioambientais e a sensibilização crítica dos estudantes, consolidando a leitura como prática formativa situada e consciente das emergências planetárias.

O processo mostrou-se um dispositivo formativo recursivo: avaliação emergente e polinização expandiram o alcance das ações para além da escola, fortalecendo uma cultura democrática, transdisciplinar e sustentável. Ao articular teoria e prática, a proposta superou abordagens fragmentadas e promoveu um conhecimento pertinente, capaz de conectar o local ao global.

Recomenda-se aprofundar a avaliação longitudinal dos impactos, ampliar a implementação em diferentes contextos e explorar recursos pedagógicos que sustentem a ecoformação. Sugere-se, ainda, investigar estratégias inovadoras de engajamento comunitário e intersetorial, com vistas à sustentabilidade das ações.

Em síntese, o estudo reafirma a relevância de metodologias participativas, contextualizadas e planetariamente conectadas, que respondem às necessidades contemporâneas da Educação Básica, promovendo práticas inclusivas, sustentáveis e formativas, alinhadas aos ODS e a uma concepção ampliada de currículo e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2016.



FREIRE, P. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 52. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

MORIN, E. **Ensinar a viver:** Manifesto para mudar a educação. Tradução: Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez. Brasília: UNESCO, 2011.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade.** Tradução de Lucia Pereira de Souza. 3. ed. São Paulo: Triom. 2018.

ONU. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Resolução A/RES/70/1, adotada pela Assembleia Geral em 25 set. 2015. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 20 out. 2025.

PINEAU, G. **Écoformation:** rapport du GREF. Tours: GREF, 2004.

SILVA, A. T. R. Ecoformação: reflexões para uma pedagogia ambiental, a partir de Rousseau. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, n. 18, p. 95-104, 2008.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2013.

WEBER, C. As bibliotecas e o aporte para o desenvolvimento sustentável. In: **Congresso Internacional Responsabilidade e Reciprocidade.** 2012. p. 491-496.

ZWIEREWICZ, M. **Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas:** inclusão digital, tecnologias assistivas e sustentabilidade no desenvolvimento de Projetos Criativos Ecoformadores na Educação Básica. Caçador: UNIARP, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741254>. Acesso em: 17 abr. 2024.